



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Cachoeira do
Arari



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	24
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade de Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009.....	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015.....	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA.....	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	54
3.14	PECUÁRIA	55
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	56

3.10.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.11 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	57
3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	57
3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	57
3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	57
3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	57
3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	57
3.11 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.11 FINANÇAS PÚBLICAS.....	59
3.11.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.11.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	59
3.11.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	59
3.11.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.10.1 Receitas Municipais 2021-2022.....	60
3.10.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	60
3.10.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.11 MEIO AMBIENTE	61
3.11.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.11.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	61
NOTA TÉCNICA	62
GLOSSÁRIO	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Os primeiros habitantes foram os índios Aruans, iniciando a colonização com a penetração dos jesuítas, a partir de 1700.

Foi, a princípio, uma fazenda que pertenceu ao Capitão-Mor André Fernandes Gavinho que, após obter uma carta de data de sesmarias, escolheu como local para construir sua casa em frente a uma cachoeira no rio Arari.

A fazenda desenvolveu-se bastante, tendo o governo português em 1747, a pedidos dos vizinhos, erguido uma paróquia dedicada a Nossa Senhora da Conceição. A proibição formal dos donos da fazenda para construção de casas impossibilitou a formação de um povoado.

Em 1791, os fazendeiros vizinhos requereram ao governo a criação de uma vila no local, para que fosse possível a construção de moradias em torno da matriz, sugerindo a denominação de Cachoeira, o que fez com que o governador D. Francisco de Souza Coutinho fosse à ilha do Marajó para verificar com o dono da fazenda a cessão do terreno necessário; ele se recusou a ceder o terreno e assim não foi possível a criação da vila.

Com a morte do dono da fazenda, seus herdeiros consentiram que os vizinhos construíssem casas no local, até que, em sessão de maio de 1833, o Conselho do Governo criou a vila.

Em 1835, a vila de Cachoeira foi saqueada pelos cabanos e o seu arquivo foi destruído em 1877; com a Lei nº 886, de 11 de abril, Cachoeira perdeu a categoria de sede em termo judiciário, que passou para Ponta de Pedras, então elevada à vila, com zona desmembrada de Cachoeira, retornando pela Lei nº 1.010, de 27 de abril de 1880 para Cachoeira que, posteriormente, foi elevada à comarca. Conforme o disposto na Lei nº 1286, de 13 de dezembro 1886, a sede retornou para Pontas de Pedras.

A Lei nº 652, de 12 de junho de 1899, extingue o Município, bem como o distrito judiciário de Monsarás e manda incorporar o respectivo território aos municípios de Soure e Cachoeira.

Em 1924, a Lei nº 2.274, de 6 de outubro, elevou à categoria de cidade a vila de Cachoeira, sede do Município do mesmo nome.

Após a Revolução de 1930, pelo Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, o Município foi mantido, acrescido do território de Pontas de Pedras. Esta anexação foi confirmada pelo Decreto nº 78, de 27 do mês seguinte, que supriu o município de Cachoeira e, com esses territórios, criou o município de Ararirena.

De acordo com o quadro anexo ao Decreto-Lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, e com a divisão territorial vigente no período de 1939/ 1943 estabelecida pelo Decreto- Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o Município era constituído apenas pelo distrito- sede.

Com o nome de Cachoeira do Arari, por meio da Lei Especial nº 1378, de 1956, recuperou posteriormente a antiga vila de Cachoeira à sua categoria de sede municipal.

É constituído atualmente somente do distrito- sede.

O nome Cachoeira originou-se do desnível do leito do rio Arari, que no verão, provoca uma precipitação de água em cachoeira. A denominação é de origem tupi e significa “rio das araras”.

1.2 CULTURA

A principal manifestação religiosa de Cachoeira do Arari é a festa de Nossa Senhora da Conceição, realizada no terceiro domingo de dezembro.

A dança de carimbó é a forma mais freqüente de manifestação da cultura popular do município. Utilizando argila, de arumã e juta, os artesãos locais produzem vasos, tipitis e cestos.

Duas bibliotecas são mantidas em Cachoeira do Arari, em convênio da Prefeitura com o Instituto Nacional do Livro (INL).

Conta o Município com o Museu do Marajó, constituído pelo padre Geovane Gallo, que expõe sobre a região do Marajó, sua história, crendices, curiosidades, além do artesanato local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Cachoeira do Arari está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 3.100,261 km², o que corresponde a 0,25% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Arari e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Soure – Salvaterra e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 0' 16" sul e longitude de 48° 57' 27" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Chaves e Soure, a leste com Soure e Salvaterra, ao sul com Ponta de Pedras e Belém e a oeste com Ponta de Pedras e Santa Cruz do Arari.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são gleissolos, plintossolos e areais quartzosas e solos aluviais.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação terras baixas.

As formações pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

Também é identificada a vegetação de Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, por meio de imagens LANDSAT- TM do ano de 1986, estava 6,85%, embora quase metade seja em área de floresta. Observa-se que os Campos Naturais, em sua maioria, são queimados anualmente, alterando os vários componentes do solo, principalmente, a microfauna.

Destacam-se, em sua hidrografia, o rio Arari e os lagos Arari e Guajará. Na vegetação, destacam-se os Campos Aluviais, constituídos de gramíneas (capim de marreca, várias canaranas e ciperáceas, sobressaindo nesta o piri), o Cerrado, com fisionomia de Parque, ocupa os “tesos”, em cujo extrato rasteiro o principal componente é o

capim barba de bode, enquanto, no extrato arbóreo ou arbustivo, os principais componentes são a mangaba; o caimbé e o muruci; e as matas de galerias, onde as palmeiras como o buriti, o tucumã, o açaí são os mais comuns.

Para o litoral ocorrem densas florestas aluviais (várzea) como ucuuba, açaí, andiroba e buruti, e os manguezais, onde predominam o mangue vermelho, aninga e aturiá.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 7 metros, sua sede municipal está situada a 20 metros de altitude e conta com áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na drenagem do Município, destaca-se o rio Arari, que serve de limite natural a oeste com o município de Ponta de Pedras, pertencendo ao município de Cachoeira do Arari apenas os seus afluentes pela margem esquerda.

Outro rio que se destaca é o rio Camará, que serve de limite natural a leste com o município de Salvaterra, pertencendo ao Município somente os afluentes de sua margem direita.

Tanto o Arari como o rio Camará desaguam na baía de Marajó, a sudeste do Município.

Convém destacar ainda, o lago Arari - o mais importante do Marajó - que, pela localização limítrofe com Santa Cruz do Arari, beneficia ambos os municípios. Outros lagos importantes neste Município são os lagos Guajará, Retiro Grande, Santa Cruz e Paraíso e Guarapi.

2.9 CLIMA

O clima de Cachoeira do Arari apresenta-se no clima zonal equatorial úmido, a porção norte do município conta com três meses seco e nas demais localidades com um período de um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	15.783	3.102,10	5,07
2001 ⁽¹⁾	16.094	3.102,10	5,19
2002 ⁽¹⁾	16.317	3.102,10	5,26
2003 ⁽¹⁾	16.565	3.102,10	5,34
2004 ⁽¹⁾	11.127	3.102,10	5,52
2005 ⁽¹⁾	17.372	3.102,10	5,60
2006 ⁽¹⁾	17.658	3.102,10	5,69
2007	18.995	3.102,10	6,12
2008 ⁽¹⁾	19.996	3.102,10	6,45
2009 ⁽¹⁾	20.411	3.102,10	6,58
2010	20.443	3.101,74	6,59
2011 ⁽¹⁾	20.801	3.101,74	6,71
2012 ⁽¹⁾	21.147	3.101,70	6,82
2013 ⁽¹⁾	21.740	3.101,70	7,01
2014 ⁽¹⁾	22.100	3.102,10	7,12
2015 ⁽¹⁾	22.449	3.102,10	7,24
2016 ⁽¹⁾	22.786	3.100,26	7,35
2017 ⁽¹⁾	23.110	3.100,26	7,45
2018 ⁽¹⁾	23.466	3.100,26	7,57
2019 ⁽¹⁾	23.767	3.100,26	7,67
2020 ⁽¹⁾	24.064	3.100,26	7,76
2021 ⁽¹⁾	24.355	3.100,26	7,86
2022	23.981	3.100,26	7,74

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	5.832	9.951
2007 ⁽¹⁾	7.579	11.416
2010	7.356	13.087

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	8.158	7.625
2007 ⁽¹⁾	9.714	9.068
2010	10.545	9.898
2022	12.126	11.855

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	387	360	414	343
01 ano a 04 anos	1.828	1.553	1.734	1.619
05 anos a 09 anos	2.238	2.212	2.204	2.193
10 anos a 14 anos	2.145	2.245	2.364	2.226
15 anos a 29 anos	4.255	5.651	6.020	6.406
30 anos a 49 anos	2.947	4.189	4.748	6.699
50 anos a 69 anos	1.463	1.873	2.138	3.434
70 anos e mais	520	698	821	1.061

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.120	8,46	2.226	13,33	2.230	10,91
Preta	1.927	14,55	577	3,46	2.056	10,06
Amarela	7	0,05	17	0,10	331	1,62
Parda	10.135	76,53	13.828	82,80	15.825	77,41
Indígena	3	0,02	-	-	1	0,00
Sem Declaração	-	-	53	0,32	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	11.380	85,91	13.435	80,45	-	-
Evangélicas	1.847	13,94	3.023	18,10	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-	-	-
Sem Religião	13	0,10	235	1,41	-	-
Não Determinadas	6	0,05	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	802	8,86	2.378	20,37	2.507	15,61
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	7	0,08	69	0,59	101	0,63
Divorciado(a)	-	-	26	0,22	129	0,80
Viúvo(a)	337	3,72	354	3,03	431	2,68
Solteiro(a)	4.266	47,15	8.849	75,79	12.895	80,28
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.556	28,25	2.054	17,59	-	-
1 a 3 anos	3.664	40,50	4.439	38,02	-	-
4 a 7 anos	2.290	25,31	3.801	32,55	-	-
8 a 10 anos	358	3,96	857	7,34	-	-
11 a 14 anos	179	1,68	387	3,31	-	-
15 anos ou mais	-	-	53	0,45	-	-
Não determinados	-	-	86	0,74	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.229	13,35	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	66	0,40	-	-
Deficiência Física	-	-	152	0,91	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	113	74,34	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	39	25,66	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.544	9,25	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	274	1,64	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	836	5,01	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	14.464	86,61	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	-	-	-	1,17	1,07	1,02
Taxa de Urbanização	41,22	39,19	34,09	34,92	35,98	-
Razão de Dependência	117,17	118,92	102,91	93,76	63,44	50,46
Índice de Envelhecimento	8,38	9,77	10,26	9,83	18,15	26,05
Taxa Geométrica de Incremento	...	0,94	1,37	2,61	2,04	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	16	0,12	10	0,06	-	0,00
Amapá	-	0,00	10	0,06	6	0,03
Amazonas	-	0,00	-	-	-	0,00
Bahia	-	0,00	-	-	12	0,06
Brasil em especificação	-	-	-	-	22	0,11
Ceará	9	0,07	-	-	-	0,00
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	8	0,06	22	0,14	7	0,03
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	13.175	99,46	16.613	107,62	20316	99,59
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	2	0,02	-	-	-	0,00
Rio de Janeiro	-	0,00	23	0,15	-	0,00
Rio Grande do Norte	21	0,16	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	3	0,02	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	5	0,04	-	-	37	0,18
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	13.244	13.174	12.070	1.104	70
2000	16.700	16.613	...	...	87
2010	20.443	20.263	18.533	1.730	180

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	923	-	180	-
Menos de 1 ano	9	0,98	42	23,4
1 a 2 anos	334	36,19	-	0,0
3 a 5 anos	247	26,76	13	7,2
6 a 9 anos	332	35,97	94	52,3
10 anos ou mais	-	-	31	17,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	17.193	2.880	5,97
2000	15.783	3.000	5,26
2007	18.995	4.202	4,52
2010	20.443	4.537	4,51

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.000		4.539	
Geladeira	1.002	33,40	2.537	55,89
Máquina de lavar roupa	190	6,33	961	21,17
Aparelho de ar-condicionado	23	0,77	-	-
Rádio	1.902	63,40	2.659	58,58
Televisão	1.649	54,97	3.053	67,26
Microcomputador	30	1,00	286	6,30
Microcomputador com acesso à internet	-	-	119	2,62
Automóvel para uso particular	38	1,27	111	2,45
Telefone fixo	201	6,70	257	5,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.377	661	1.281	435
2000	3.000	748	1.828	424
2010	4.537	1.358	2.120	1.059

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.392	1.923	-	19	1.904	469
2000	3.000	2.674	4	635	2.035	326
2010	4.537	4.281	41	1.729	2.511	256

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.377	3	-	3	2.374
2000	3.000	12	5	7	2.988
2010	4.537	1.479	240	1.239	3.058

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.377	2.375	-	2	-	-
2000	3.000	3.000	-	-	-	-
2010	4.533	4.531	1	-	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.377	1.978	27	369	3
2000	3.000	2.623	50	323	4
2010	4.537	4.089	84	354	10

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	1	1	2	2	2	4	5
Odontólogo	1	1	1	1	2	1	2	2	3
Enfermeiro	2	4	4	5	6	4	7	7	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	1	2	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	14	19	18	18	24	24	20	20	20
Técnico de Enfermagem	2	2	2	2	4	3	8	8	14
TOTAL	20	28	27	28	39	36	40	41	51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	4	6	6	5	3	4	5	9
Odontólogo	2	2	2	2	2	3	4	2	3
Enfermeiro	7	7	9	9	9	13	9	8	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	20	20	18	15	15	12	12	11	15
Técnico de Enfermagem	14	13	9	12	11	21	16	20	24
TOTAL	50	48	46	46	44	57	51	53	70

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	3	4	4	5	6	6	8	13
Odontólogo	1	1	1	1	2	1	2	3	4
Enfermeiro	3	5	5	6	7	5	9	10	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	2	2	3	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	18	19	18	18	25	24	20	20	19
Técnico de Enfermagem	2	2	2	2	4	3	8	8	12
Agente Comunitário de Saúde	42	43	43	43	43	43	61	61	61
TOTAL	69	74	74	76	88	85	108	110	121

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	7	12	12	14	9	9	10	19
Odontólogo	4	4	3	3	3	4	6	3	4
Enfermeiro	11	11	9	9	9	17	10	9	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	2	2	2
Farmacêutico	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	2	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	19	19	18	15	15	12	12	11	16
Técnico de Enfermagem	12	12	10	13	13	21	17	20	24
Agente Comunitário de Saúde	61	61	60	60	60	58	57	56	77
TOTAL	125	116	114	114	116	126	117	116	160

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir. Saúde	72	81	81	83	95	96	115	116	130
Administração Dir. Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Soc. Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Soc. Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	72	81	81	83	95	96	115	116	130
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	131	129	140	140	136	153	151	151	192
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	131	129	140	140	136	153	151	151	192
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	131	129	140	140	136	153	151	151	192
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	3	3	3	3	11	11	11	1	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	5	5	5	5	13	13	13	14	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	4	5	4	4
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	13	13	13	13	13	10	9	10	10
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	0	0	0	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17	17	17	17	17	18	18	19	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	17	17	17	17	17	17	17	17	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	4	4	-
Total de leitos	17	17	17	17	17	17	21	21	20
Leitos/ Mil Habitantes	0,96	0,89	0,85	0,83	0,83	0,82	1,01	0,97	0,90

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	20	20	20	20	20	20	20	20	24
Leitos/ Mil Habitantes	0,89	0,88	0,87	0,85	0,84	0,83	0,82	0,83	1,00

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	17	17	17	17	17
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	17	17	17	17	17
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	17	17	17	20
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	17	17	17	20
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		20	20	20	20	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		20	20	20	20	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		20	20	20	20	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	138	-
2001	141	-
2002	140	-
2003	151	-
2004	182	-
2005	1.046	954
2006	1.222	1.154
2007	1.260	1.124
2008	1.199	1.067
2009	1.068	936
2010	1.192	1.054
2011	1.311	1.198
2012	1.219	1.059
2013	1.200	1.001
2014	1.050	890
2015	1.159	975
2016	1.210	952
2017	1.261	1.056
2018	1.399	1.173
2019	1.324	1.133
2020	1.033	806
2021	1.368	1.011
2022	1.289	947
2023*	1.227	949

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	75	116	84	97	71	129	115	130	118	123	125	139	113	154
Feminino	94	105	94	86	74	95	128	146	126	136	131	146	123	115
Ignorado	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	169	221	178	183	145	24	243	276	244	259	256	285	236	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	142	177	176	168	187	182	153	162	157
Feminino	159	142	163	162	163	161	161	149	164
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	301	319	339	330	350	343	314	311	321

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	1	1	2	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	1	-	2	1	1	-	2	2	-	1	-
1.500 a 2.499g	9	15	13	9	10	8	20	13	13	14	18	22	19	18
2.500 a 2.999g	31	50	37	48	26	47	45	56	37	50	51	39	42	44
3.000 a 3.999g	119	145	122	115	98	155	160	189	167	178	165	200	156	191
4.000 e mais	9	8	5	10	11	12	16	17	25	14	18	23	16	16
Ignorado	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	169	221	178	183	145	224	243	276	244	259	256	285	236	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	1	-	1	2	1	-	-
500 a 999g	2	4	1	3	-	2	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	-	2	1	-	1	1	-	1
1.500 a 2.499g	11	22	17	15	22	24	32	19	32
2.500 a 2.999g	55	55	58	52	66	68	74	76	96
3.000 a 3.999g	206	216	239	238	236	225	189	194	176
4.000 e mais	27	22	21	21	25	21	17	22	15
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	301	319	339	330	350	343	314	311	321

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	4	4	3	1	4	5	8	2	7	11	12	7	5
15 a 19 anos	61	78	55	61	50	79	88	87	85	95	90	107	75	80
20 a 24 anos	53	87	60	73	62	87	83	103	83	97	77	88	81	85
25 a 29 anos	28	29	32	27	19	30	37	48	46	35	47	55	41	62
30 a 34 anos	9	13	12	12	9	14	18	18	13	14	17	15	18	22
35 a 39 anos	8	6	9	6	3	7	8	6	12	6	10	8	12	12
40 a 44 anos	5	4	6	-	1	3	3	4	3	5	2	-	2	3
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	2	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	169	221	178	183	145	224	243	276	244	259	256	285	236	269

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	7	10	8	9	9	6	5	6	6
15 a 19 anos	96	100	98	93	97	99	86	94	74
20 a 24 anos	104	104	104	111	115	86	90	87	111
25 a 29 anos	57	58	73	67	80	77	74	62	80
30 a 34 anos	26	33	40	34	28	41	36	37	32
35 a 39 anos	10	11	11	13	16	25	22	16	12
40 a 44 anos	1	3	5	-	3	8	1	8	3
45 a 49 anos	-	-	-	2	1	1	-	1	3
50 a 54 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	301	319	339	330	350	343	314	311	321

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	23	18	20	27	19	27	17	31	32	26	30	21	30	31
Feminino	7	12	10	15	11	15	20	12	18	24	20	26	23	27
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	30	30	42	30	42	37	43	50	50	50	47	53	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	38	46	41	30	43	55	40	51	47
Feminino	20	25	38	27	27	36	33	41	59
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	71	79	57	70	91	73	92	106

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	4	1	4	1	5	7	6	6	7	5	4	5	5
1 a 4 anos	2	-	1	5	1	-	1	1	-	2	2	3	-	-
5 a 9 anos	1	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	1	-	1	1	-	-	3	2	-	-	-
15 a 19 anos	-	2	1	-	-	1	1	1	1	1	1	-	3	-
20 a 29 anos	2	1	3	2	2	1	3	2	3	3	1	5	2	2
30 a 39 anos	4	1	1	1	4	2	5	2	2	4	2	3	2	2
40 a 49 anos	3	3	2	4	1	4	4	3	3	3	7	5	4	4
50 a 59 anos	5	4	4	7	2	1	1	3	5	4	8	4	2	9
60 a 69 anos	3	3	4	5	6	5	4	8	8	7	4	4	7	7
70 a 79 anos	2	8	7	7	3	10	2	9	10	8	8	9	14	15
80 anos e mais	4	4	5	5	9	11	8	7	12	8	10	10	14	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	30	30	42	30	42	37	43	50	50	50	47	53	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	5	8	7	1	7	8	2	3	6
1 a 4 anos	2	3	-	-	-	1	2	1	2
5 a 9 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	1	2	2	-	-	-	-	3	1
15 a 19 anos	2	2	1	-	-	1	-	2	3
20 a 29 anos	2	7	2	6	9	6	9	3	6
30 a 39 anos	3	4	4	3	3	4	6	4	6
40 a 49 anos	3	7	5	6	6	5	7	12	9
50 a 59 anos	5	3	3	8	7	15	6	11	15
60 a 69 anos	6	8	15	7	12	11	11	13	15
70 a 79 anos	14	11	16	9	11	17	13	23	21
80 anos e mais	15	16	24	16	15	23	17	17	22
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	71	79	57	70	91	73	92	107

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	4	2	2	5	4	4	2	9	18	15	19	22	-	18
Aparelho Respiratório	2	-	2	1	-	1	1	7	8	7	5	9	26	10
Aparelho Digestivo	2	-	1	1	-	-	1	1	2	1	-	1	6	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	2	1	-	1	-	2	2	2	2	8	3	4	-	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	3	2
TOTAL	10	3	5	9	6	7	8	20	31	33	28	37	37	38

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLA

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	-	1	1	-	1	-	1	2
Aparelho Circulatório	16	29	28	17	20	22	21	26	28
Aparelho Respiratório	7	6	8	4	9	17	5	4	10
Aparelho Digestivo	2	2	4	2	7	8	6	3	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	7	7	7	7	11	6	9	6	14
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	2	4	3	3	2	3	1	2
TOTAL	35	46	52	34	50	57	44	41	61

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	11	46	-	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	9	17	-	26
Ensino Fundamental	-	10	43	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	3	41	-	44
Ensino Fundamental	-	10	45	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	6	34	-	40
Ensino Fundamental	-	10	45	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	9	38	-	47
Ensino Fundamental	-	10	45	-	55
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	8	49	-	57
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	8	48	-	56
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	8	47	-	55
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	8	48	-	56
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	8	45	-	53
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	44	-	44
Ensino Fundamental	-	6	44	-	50
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	6	43	-	49
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	6	43	-	49
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	5	43	-	48
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2014					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	1	49	-	50
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	6	40	-	46
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	6	40	-	46
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	6	39	-	45
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	7	35	-	42
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2019					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	7	35	-	42
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2020					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	7	36	-	43
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2021					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	7	36	-	43
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	6	36	-	42
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	3	-	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	3	-	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	3	3	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Ensino Fundamental	-	3	1	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	429	-	429
Ensino Fundamental	-	1.774	2.158	-	3.932
Ensino Médio	-	261	-	-	261
2001					
Pré-Escolar	-	257	629	-	886
Ensino Fundamental	-	1.573	2.217	-	3.790
Ensino Médio	-	230	-	-	230
2002					
Pré-Escolar	-	148	874	-	1.022
Ensino Fundamental	-	1.699	2.451	-	4.150
Ensino Médio	-	249	-	-	249
2003					
Pré-Escolar	-	178	753	-	931
Ensino Fundamental	-	1.602	2.517	-	4.119
Ensino Médio	-	253	-	-	253
2004					
Pré-Escolar	-	253	921	-	1.174
Ensino Fundamental	-	1.475	2.556	-	4.031
Ensino Médio	-	257	-	-	257
2005					
Pré-Escolar	-	-	926	-	926
Ensino Fundamental	-	1.640	2.982	-	4.622
Ensino Médio	-	453	-	-	453
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.004	-	1.004
Ensino Fundamental	-	1.434	2.744	-	4.178
Ensino Médio	-	517	-	-	517
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.270	-	1.270
Ensino Fundamental	-	787	3.946	-	4.733
Ensino Médio	-	518	-	-	518
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.504	-	1.504
Ensino Fundamental	-	684	3.929	-	4.613
Ensino Médio	-	602	-	-	602
2009					
Pré-Escolar	-	-	895	-	895
Ensino Fundamental	-	1.226	3.160	-	4.386
Ensino Médio	-	750	-	-	750
2010					
Pré-Escolar	-	-	712	-	712
Ensino Fundamental	-	1.178	3.347	-	4.525
Ensino Médio	-	704	-	-	704
2011					
Pré-Escolar	-	-	740	-	740
Ensino Fundamental	-	1.177	3.347	-	4.524
Ensino Médio	-	664	-	-	664
2012					
Pré-Escolar	-	-	772	-	772
Ensino Fundamental	-	1.136	3.303	-	4.439
Ensino Médio	-	629	-	-	629

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	810	-	810
Ensino Fundamental	-	450	4.320	-	4.770
Ensino Médio	-	359	-	-	359
2014					
Pré-Escolar	-	-	761	-	761
Ensino Fundamental	-	1.052	3.237	-	4.289
Ensino Médio	-	694	-	-	694
2015					
Pré-Escolar	-	-	741	-	741
Ensino Fundamental	-	1.068	3.185	-	4.253
Ensino Médio	-	733	-	-	733
2016					
Pré-Escolar	-	-	687	-	687
Ensino Fundamental	-	1.073	3.141	-	4.214
Ensino Médio	-	730	-	-	730
2017					
Pré-Escolar	-	-	725	-	725
Ensino Fundamental	-	1.026	3.210	-	4.236
Ensino Médio	-	769	-	-	769
2018					
Pré-Escolar	-	-	728	-	728
Ensino Fundamental	-	1.003	3.184	-	4.187
Ensino Médio	-	782	-	-	782
2019					
Pré-Escolar	-	-	767	-	767
Ensino Fundamental	-	1.104	3.040	-	4.144
Ensino Médio	-	832	-	-	832
2020					
Pré-Escolar	-	-	763	-	763
Ensino Fundamental	-	1.087	2.974	-	4.061
Ensino Médio	-	817	-	-	817
2021					
Pré-Escolar	-	-	732	-	732
Ensino Fundamental	-	1.114	3.013	-	4.127
Ensino Médio	-	941	-	-	941
2022					
Pré-Escolar	-	-	763	-	763
Ensino Fundamental	-	1.079	2.937	-	4.016
Ensino Médio	-	836	-	-	836

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	53	102	-	155
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2001					
Pré-Escolar	-	12	30	-	42
Ensino Fundamental	-	50	103	-	153
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2002					
Pré-Escolar	-	5	55	-	60
Ensino Fundamental	-	47	125	-	172
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	9	49	-	58
Ensino Fundamental	-	41	116	-	157
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	13	61	-	74
Ensino Fundamental	-	40	103	-	143
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2005					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	47	119	-	166
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2006					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	48	114	-	162
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2007					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	34	97	-	131
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2008					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	41	107	-	148
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2009					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	21	168	-	189
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	38	140	-	178
Ensino Médio	-	31	-	-	31

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	39	140	-	178
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2011					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	48	151	-	197
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2012					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	53	160	-	209
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2013					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	51	151	-	198
Ensino Médio	-	43	-	3	46
2014					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	51	194	-	240
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2015					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	52	165	-	214
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2016					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	46	138	-	180
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2017					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	50	155	-	205
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2018					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	56	130	-	184
Ensino Médio	-	55	-	-	55
2019					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	51	137	-	186
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2020					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	51	138	-	187
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2021					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	49	141	-	188
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2022					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	52	148	-	198
Ensino Médio	-	54	-	-	54

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	60,8	57,0	-	-	45,8	-	-
Reprovação	-	17,2	14,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	22,0	28,7	-	-	54,2	-	-
2001								
Aprovação	-	67,7	59,2	-	-	71,0	-	-
Reprovação	-	16,7	17,8	-	-	6,1	-	-
Abandono	-	15,6	23,0	-	-	22,9	-	-
2002								
Aprovação	-	70,1	62,3	-	-	57,8	-	-
Reprovação	-	16,6	22,5	-	-	9,1	-	-
Abandono	-	13,3	15,2	-	-	33,1	-	-
2003								
Aprovação	-	66,3	58,5	-	-	19,5	-	-
Reprovação	-	18,5	24,8	-	-	70,1	-	-
Abandono	-	15,2	16,7	-	-	10,4	-	-
2004								
Aprovação	-	65,6	57,4	-	-	60,4	-	-
Reprovação	-	17,7	25,3	-	-	6,5	-	-
Abandono	-	16,7	17,3	-	-	33,1	-	-
2005								
Aprovação	-	67,2	57,2	-	-	63,6	-	-
Reprovação	-	13,4	24,0	-	-	2,0	-	-
Abandono	-	19,4	18,8	-	-	34,4	-	-
2007								
Aprovação	-	59,1	60,4	-	-	54,1	-	-
Reprovação	-	39,7	26,0	-	-	38,9	-	-
Abandono	-	1,2	13,6	-	-	7,0	-	-
2008								
Aprovação	-	71,9	66,2	-	-	69,0	-	-
Reprovação	-	9,7	20,0	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	18,4	13,8	-	-	27,5	-	-
2009								
Aprovação	-	73,5	72,5	-	-	70,8	-	-
Reprovação	-	11,4	17,5	-	-	4,9	-	-
Abandono	-	15,1	10,0	-	-	24,3	-	-
2010								
Aprovação	-	81,6	79,7	-	-	74,5	-	-
Reprovação	-	9,7	12,5	-	-	10,3	-	-
Abandono	-	8,7	7,8	-	-	15,2	-	-
2011								
Aprovação	-	80,2	81,5	-	-	67,5	-	-
Reprovação	-	10,4	10,9	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	9,4	7,6	-	-	26,9	-	-
2012								
Aprovação	-	76,6	83,5	-	-	75,3	-	-
Reprovação	-	13,3	10,3	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	10,1	6,2	-	-	21,3	-	-
2013								
Aprovação	-	79,9	81,3	-	-	71,2	-	100,0
Reprovação	-	17,0	11,1	-	-	19,6	-	-
Abandono	-	3,1	7,6	-	-	9,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	72,9	80,4	-	-	67,6	-	-
Reprovação	-	20,1	13,2	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	7,0	6,4	-	-	22,6	-	-
2015								
Aprovação	-	72,5	81,9	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	13,1	12,2	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	14,4	5,9	-	-	20,9	-	-
2016								
Aprovação	-	72,6	78,6	-	-	75,7	-	-
Reprovação	-	13,2	14,8	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	14,2	6,6	-	-	18,6	-	-
2017								
Aprovação	-	77,3	83,1	-	-	75,6	-	-
Reprovação	-	16,0	11,5	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	6,7	5,4	-	-	14,7	-	-
2018								
Aprovação	-	79,6	82,0	-	-	80,2	-	-
Reprovação	-	14,1	12,4	-	-	10,6	-	-
Abandono	-	6,3	5,6	-	-	9,2	-	-
2019								
Aprovação	-	80,1	84,5	-	-	79,9	-	-
Reprovação	-	17,0	11,4	-	-	13,5	-	-
Abandono	-	2,9	4,1	-	-	6,6	-	-
2020								
Aprovação	-	98,7	97,2	-	-	97,4	-	-
Reprovação	-	0,2	0,1	-	-	0,1	-	-
Abandono	-	1,1	2,7	-	-	2,5	-	-
2021								
Aprovação	-	71,8	85,4	-	-	69,1	-	-
Reprovação	-	11	9,4	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	17,2	5,2	-	-	21,4	-	-
2022								
Aprovação	-	77,3	81,2	-	-	72,6	-	-
Reprovação	-	20,1	14,2	-	-	17,2	-	-
Abandono	-	2,6	4,6	-	-	10,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	-	2	1	2	3	5	5	6	9	4
Serviços	1	1	1	2	2	1	1	1	2	2	4
Administração Pública	1	1	1	2	2	1	2	2	2	2	1
Agropecuária	4	5	3	2	3	2	3	6	5	10	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	9	9	9	11	9	13	16	17	25	12

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	1	1	1	1	1	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	2	2	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	-	1	-	-	-
Comércio	13	13	20	17	19	23	23	23
Serviços	1	2	2	3	3	3	3	3
Administração Pública	2	2	2	3	2	3	3	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	12	9	9	10	11	14	12	14
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	29	28	37	35	38	45	43	44

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	5	5	9	5	4	3	3	2	5	4	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	9	-	15	4	8	25	25	24	16
Serviços	3	-	4	8	6	3	3	2	3	4	7
Administração Pública	408	3	616	672	698	716	746	737	799	784	11
Agropecuária	33	553	22	22	8	5	8	29	56	71	11
Outros / Ignorados	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	449	593	660	707	731	731	768	795	888	887	75

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	1	8	28	36	44	54
Serviços Indust Utilidade Pública	1	2	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	-	-	1	-	2	-	-	-
Comércio	46	42	52	42	57	68	86	86
Serviços	3	4	3	12	12	12	9	9
Administração Pública	812	743	674	841	661	934	815	840
Agropecuária	86	87	77	66	50	38	38	43
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	948	878	809	970	811	1.090	994	1.034

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	9.045	10.698	16.064
População Economicamente Ativa – PEA	3.514	5.210	7.250
População Ocupada – POC	3.289	4.667	6.474
Taxa de Atividade	38,85	48,70	45,13
Taxa de Desocupação	6,40	9,42	4,83

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	3.874	-	6.474	-
Até 1	2.041	52,68	2.618	40,44
Mais de 1 a 2	1.061	27,39	1.012	15,63
Mais de 2 a 3	177	4,57	191	2,95
Mais de 3 a 5	193	4,98	60	0,93
Mais de 5 a 10	161	4,16	37	0,57
Mais de 10 a 20	43	1,11	0	0,00
Mais de 20	23	0,59	8	0,12
Sem rendimento ⁽²⁾	176	4,54	2.548	39,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	3.874	-	6.474	-
Empregados	1.094	33,26	1.370	35,36	2.193	33,87
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	272	19,85	421	19,20
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	335	24,45	414	18,88
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	764	55,77	1.357	61,88
Empregadores	19	0,58	85	2,19	20	0,31
Conta própria	2.118	64,40	2.246	57,98	1.821	28,13
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	59	1,79	139	3,59	518	8,00
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	34	0,88	1.922	29,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	2.150	65,37	3.620	77,57	3.845	59,39
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	182	5,53	142	3,04	127	1,96
Construção	29	0,88	92	1,97	231	3,57
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	168	3,60	489	7,55
Alojamento e alimentação	-	-	91	1,95	64	0,99
Transporte, armazenagem e comunicação.	85	2,58	23	0,49	126	1,95
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	6	0,13	22	0,34
Administração pública, defesa e seguridade social.	116	3,53	172	3,69	211	3,26
Educação	-	-	141	3,02	339	5,24
Saúde e serviços sociais.	-	-	4	0,09	121	1,87
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	25	0,54	35	0,54
Serviços domésticos.	-	-	42	0,90	304	4,70
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	141	3,02	436	6,73

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,324	0,410	0,474	0,680
IDH – M Longevidade	0,425	0,554	0,628	0,710
IDH – M Educação	0,466	0,418	0,517	0,766
IDH – M Renda	0,082	0,257	0,278	0,563

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,324	0,427	0,546
IDH – M Longevidade	0,645	0,712	0,778
IDH – M Educação	0,114	0,202	0,398
IDH – M Renda	0,462	0,543	0,525

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	14,42	32,73	-
2012	4,73	16,16	-
2013	4,60	-	-
2014	9,05	15,87	4,52
2015	13,36	46,26	-
2016	4,39	-	17,55
2017	12,98	15,34	12,98
2018	8,52	15,32	21,31
2019	-	-	12,62
2020	12,47	30,62	12,47
2021	-	-	16,42
2022	8,34	15,61	4,17

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.778	5.881	6.445	6.669	7.248	7.919	8.521	8.647
Feminino	4.961	5.024	5.531	5.825	6.462	7.274	7.899	8.181
Não Informou	25	22	15	12	9	7	7	7
TOTAL	10.764	10.927	11.991	12.506	13.719	15.200	16.427	16.835

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	9.189	8.832	9.058	9.597
Feminino	8.843	8.414	8.674	9.246
Não Informou	7	4	2	2
TOTAL	18.039	17.250	17.734	18.845

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.041	1.243.712
Comercial	92	237.973
Industrial	-	-
Outros	27	574.461
Total	1.160	2.056.146
2001		
Residencial	1.086	1.155.257
Comercial	85	227.701
Industrial	-	-
Outros	31	578.673
Total	1.202	1.961.631
2002		
Residencial	1.182	1.167.760
Comercial	136	231.923
Industrial	-	-
Outros	33	647.311
Total	1.351	2.046.994
2003		
Residencial	1.239	1.256.234
Comercial	148	229.191
Industrial	-	-
Outros	33	748.819
Total	1.420	2.234.244
2004		
Residencial	1.570	1.373.559
Industrial	-	-
Comercial	167	254.385
Outros	36	718.549
Total	1.773	2.346.493
2005		
Residencial	1.618	1.623.412
Industrial	-	-
Comercial	167	282.287
Outros	38	726.584
Total	1.823	2.632.283
2006		
Residencial	1.657	1.743.179
Comercial	140	284.979
Industrial	-	-
Outros	42	758.804
Total	1.839	2.786.962
2007		
Residencial	1.756	1.927.495
Comercial	200	293.219
Industrial	1	1.439
Outros	377	802.274
Total	2.334	3.024.427
2008		
Residencial	1.842	2.130.983
Comercial	162	334.332
Industrial	-	114
Outros	701	1.162.417
Total	2.705	3.627.846

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.981	2.305.196
Comercial	186	3.63.164
Industrial	-	50
Outros	784	1.371.185
Total	2.951	4.039.495
2010		
Residencial	2.205	2.673.243
Comercial	202	416.265
Industrial	-	30
Outros	746	1.675.744
Total	3.153	4.765.282
2011		
Residencial	2.359	2.923.482
Comercial	191	473.194
Industrial	-	-
Outros	721	1.706.215
Total	3.271	5.102.891
2012		
Residencial	2.521	3.200.880
Comercial	200	541.202
Industrial	-	353
Outros	699	1.816.157
Total	3.420	5.558.592
2013		
Residencial	2.662	3.481.279
Comercial	222	573.382
Industrial	-	-
Outros	696	1.895.678
Total	3.580	5.950.339
2014		
Residencial	2.841	3.715.860
Comercial	247	558.449
Industrial	-	-
Outros	690	2.112.145
Total	3.778	6.386.454
2015		
Residencial	3.050	4.035.815
Comercial	268	595.878
Industrial	-	-
Outros	682	2.234.460
Total	4.000	6.866.153
2016		
Residencial	3.560	4.673.759
Comercial	267	661.191
Industrial	-	-
Outros	1.140	2.708.813
Total	4.967	8.043.763
2017		
Residencial	3.791	4.804.940
Comercial	254	704.198
Industrial	1	419.843
Outros	1.228	2.369.214
Total	5.274	8.298.195

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	3.896	4.873.013
Comercial	256	689.730
Industrial	2	1.234.887
Outros	1.225	2.290.356
Total	5.379	9.087.987
2019		
Residencial	4.253	4.872.648
Comercial	258	698.464
Industrial	-	-
Outros	1.481	5.569.858
Total	5.992	11.140.971
2020		
Residencial	4.503	5.458.365
Comercial	248	588.452
Industrial	-	-
Outros	1.321	4.907.057
Total	6.072	10.953.874
2021		
Residencial	4.634	5.622.327
Comercial	249	698.271
Industrial	1	3.837
Outros	1.338	4.218.346
Total	6.222	10.542.781
2022		
Residencial	4.871	5.904.340
Comercial	248	751.815
Industrial	-	1.372
Outros	1.274	4.859.418
Total	6.393	11.516.945

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	939	153.940
Comercial	28	1.605
Industrial	-	100
2001		
Residencial	984	135.606
Comercial	29	3.553
Industrial	1	250
2002		
Residencial	1.015	82.875
Comercial	29	1.200
Industrial	2	280
Público	51	11.550
2003		
Residencial	1.551	100.890
Comercial	29	101.540
Industrial	2	120
Público	51	11.400
2004		
Residencial	1.071	81.948
Comercial	26	1.140
Industrial	2	120
Público	52	11.330
2005⁽¹⁾		
Residencial	654	7.605
Comercial	5	65
Industrial	2	25
Público	41	944
2006		
Residencial	672	92.455
Comercial	5	835
Industrial	2	236
Público	38	10.073
2007		
Residencial	670	94.060
Comercial	6	850
Industrial	2	240
Público	35	10.248
2008		
Residencial	718	95.420
Comercial	4	700
Industrial	2	240
Público	36	10.023
Total	760	106.383
2009		
Residencial	759	102.120
Comercial	3	670
Industrial	1	220
Público	34	10.017
Total	797	113.027

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	734	104.170
Comercial	1	295
Industrial	1	120
Público	35	9.753
Total	771	114.338
2011		
Residencial	763	100.370
Comercial	14	155
Industrial	-	120
Público	34	10.105
Total	811	110.750
2012		
Residencial	694	129.453
Comercial	9	2.085
Industrial	-	-
Público	33	12.061
Total	736	143.599
2013		
Residencial	608	109.031
Comercial	12	1.477
Industrial	-	-
Público	33	11.020
Total	653	121.528
2014		
Residencial	570	(*)
Comercial	10	
Industrial	-	
Público	34	
Total	614	
2015		
Residencial	599	(*)
Comercial	9	
Industrial	-	
Público	34	
Total	642	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	1	2	2	3	6	5	10	13	19	23	29	38	54
Caminhão	-	-	-	2	3	3	3	4	6	8	9	10	10	12
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	1	4	3	3	3	4	6	9	12	16	28
Camioneta	7	8	6	9	6	7	6	5	5	4	4	5	5	5
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Micro-ônibus	-	-	-	1	1	1	1	2	2	3	4	4	5	5
Motocicleta	1	3	2	4	6	19	23	31	49	101	150	207	305	428
Motoneta	-	-	-	1	2	4	8	8	13	16	17	24	32	37
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	1	1	1	1	4	6	9	9	9	11	11	15
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	12	11	21	26	44	53	69	101	166	226	303	429	590

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	58	70	75	81	93	105	118	146	170	173
Caminhão	12	14	15	17	17	19	19	19	19	18
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	30	34	35	41	43	49	58	68	74	80
Camioneta	7	8	8	10	10	11	13	12	12	11
Ciclomotor	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Micro-ônibus	6	5	4	2	2	2	3	3	3	3
Motocicleta	458	559	603	661	731	784	818	854	913	978
Motoneta	39	45	52	57	60	64	74	85	100	114
Ônibus	14	17	17	19	19	20	20	17	17	17
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Semirreboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3
Utilitário	-	-	1	-	-	1	2	3	3	3
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	630	758	817	895	982	1.064	1.134	1.217	1.321	1.407

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	5	4	9
2001	4	8	12
2002	4	7	11
2003	11	10	21
2004	11	15	26
2005	27	17	44
2006	28	25	53
2007	38	31	69
2008	59	42	101
2009	105	61	166
2010	125	101	226
2011	161	142	303
2012	232	197	429
2013	256	334	590
2014	275	356	631
2015	306	455	761
2016	251	570	821
2017	276	621	897
2018	309	677	986
2019	314	752	1.066
2020	347	790	1.137
2021	341	878	1.219
2022	396	926	1.322

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	79	11	13,92
2010	87	16	18,39
2011	116	14	12,07
2012	135	21	15,56
2013	238	39	16,39

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	32.198	589	32.787
2003	34.862	650	35.512
2004	38.642	592	39.235
2005	42.845	665	43.510
2006	46.005	768	46.773
2007	48.153	669	48.822
2008	57.568	800	58.367
2009	66.829	1.049	67.879
2010	77.276	1.265	78.541
2011	99.525	1.266	100.791
2012	118.554	1.354	119.908
2013	141.447	1.671	143.118
2014	144.716	1.866	146.582
2015	156.671	2.652	159.323
2016	166.697	2.834	169.530
2017	168.925	3.559	172.484
2018	179.025	4.228	183.253
2019	194.375	4.955	199.330
2020	209.319	6.618	215.937
2021	222.018	5.616	227.634

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	15.089	1.011	16.099	32.198
2003	16.086	936	17.840	34.862
2004	17.923	1.219	19.500	38.642
2005	19.153	1.032	22.660	42.845
2006	20.186	1.042	24.778	46.005
2007	18.412	965	28.776	48.153
2008	21.108	1.142	35.318	57.568
2009	22.251	1.496	43.083	66.829
2010	30.564	2.517	44.194	77.276
2011	41.035	3.084	55.406	99.525
2012	50.361	4.936	63.257	118.554
2013	63.157	3.523	74.767	141.447
2014	60.794	3.795	80.127	144.716
2015	66.890	4.398	85.383	156.671
2016	69.573	4.541	92.582	166.697
2017	58.862	5.257	104.806	168.925
2018	58.601	5.773	114.651	179.025
2019	65.059	6.329	122.987	194.375
2020	43.405	6.387	159.528	209.319
2021	43.547	6.337	172.135	222.018

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	32.787	0,12	103°	2.009	90°
2003	35.512	0,12	104°	2.144	98°
2004	39.235	0,11	107°	2.291	103°
2005	43.510	0,11	109°	2.505	99°
2006	46.773	0,10	112°	2.649	107°
2007	48.822	0,09	118°	2.570	133°
2008	58.367	0,10	110°	2.919	122°
2009	67.879	0,11	109°	3.326	122°
2010	78.541	0,09	112°	3.839	118°
2011	100.791	0,10	106°	4.845	104°
2012	119.908	0,11	105°	5.670	95°
2013	143.118	0,12	108°	6.583	100°
2014	146.582	0,12	111°	6.633	103°
2015	159.323	0,12	108°	7.097	107°
2016	169.530	0,12	111°	7.440	113°
2017	172.484	0,11	111°	7.464	119°
2018	183.253	0,11	110°	7.809	117°
2019	199.330	0,11	108°	8.387	104°
2020	215.937	0,10	112°	6.239	144°
2021	227.634	0,09	116°	6.447	144°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	72	60	34	34	1.872	1.800	1.020	1.200	280	540	153	153
Feijão (em grão)	31	20	20	20	19	15	15	15	9	7	7	8
Mandioca	125	78	108	108	1.125	936	1.296	1.296	67	131	181	181
Milho (em grão)	30	12	7	7	36	13	7	7	9	3	2	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	21	49	40	61	630	1.225	1.000	1.525	95	306	250	381
Arroz (em casca)	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	1
Feijão (em grão)	14	-	15	15	8	-	9	9	4	-	8	9
Mandioca	74	54	55	51	888	648	660	612	124	64	65	60
Milho (em grão)	7	-	20	10	7	-	8	4	2	-	3	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	63	60	60	60	1.575	1.500	1.500	1.500	394	450	450	510
Feijão (em grão)	15	15	15	15	9	9	9	9	9	9	9	16
Mandioca	50	50	33	33	600	500	330	330	59	60	40	40

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	60	19	28	60	1.500	475	700	1.500	750	238	350	973
Arroz (em casca)	-	-	2.450	2.850	-	-	6.370	17.100	-	-	3.185	8.129
Feijão (em grão)	15	-	-	-	9	-	-	-	16	-	-	-
Mandioca	33	-	40	50	330	-	400	500	40	-	100	130

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	70	-	70	1.750	-	1.750	2.111	-	2.363
Arroz (em casca)	3.100	-	4.500	17.100	-	25.300	17.100	-	20.999
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	90	-	100	900	-	900	522	-	333

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	150	150	150	2.600	920	1.100	3.848	764	1.540
Arroz (em casca)	4.500	4.500	5.600	19.300	19.300	19.300	21.664	8.685	12.738
Mandioca	200	200	200	2.117	900	900	826	387	342

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	200	150	150	3.609	2.450	1.775	5.774	4.900	3.018
Arroz (em casca)	6.000	5.600	5.600	27.460	33.892	25.000	19.222	28.808	33.750
Mandioca	230	200	200	1.598	1.422	1.296	671	725	765

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	200			2.150			3.225		
Arroz (em casca)	9.000			32.000			43.200		
Mandioca	130			1.450			1.740		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽¹⁾	13	5	3	3	14	5	3	30	42	17	1	18
Coco-da-baía (mil frutos)	13	13	13	13	101	98	98	98	10	29	29	29
Laranja	29	3	6	6	1.740	180	60	60	52	10	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	3	-	-	-	30	-	-	-	20	-	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	13	6	6	6	98	45	45	45	29	11	11	11
Laranja	6	-	-	-	60	-	-	-	6	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-baía (mil frutos)	6	11	6	6	45	45	45	45	11	11	11	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-baía (mil frutos)	6	-	-	-	45	-	-	-	11	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-baía (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	600	600	600	5.500	1.680	2.900	15.166	4.200	7.830
Manga	10	10	10	150	150	150	30	25	120

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	450	600	600	1.662	2.128	2.008	4.654	6.703	6.827
Manga	5	-	-	75	-	-	64	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	550			2.100			8.610		
Manga	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	65.300	63.340	61.440	61.900	56.380	54.690	52.720	48.500
Suínos	8.980	5.110	5.255	5.880	5.330	5.380	5.710	5.150
Bubalinos	30.100	30.700	31.621	33.500	31.800	30.846	31.585	34.100
Equinos	5.950	6.130	6.314	6.400	5.800	5.626	5.710	5.650
Asinino	20	20	19	19	15	15	15	15
Muares	100	100	97	97	90	90	85	80
Ovinos	1.980	2.020	2.060	2.120	2.210	2.150	2.105	2.000
Caprinos	650	660	680	730	750	730	715	680
Galinhas	1.970	2.050	2.132	2.850	2.990	3.020	2.930	2.600
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	2.360	2.480	2.600	3.150	3.250	3.280	3.395	3.250
Vacas Ordenhadas	5.450	4.430	4.345	4.400	4.100	6.700	4.613	4.400

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	49.470	48.480	48.722	48.966	49.211	49.457	50.940	43.281
Suínos	5.228	5.225	5.282	5.339	5.397	5.450	5.553	2.353
Bubalinos	35.805	35.805	35.984	36.164	36.345	36.526	37.256	36.456
Equinos	5.820	5.820	5.903	5.932	5.962	5.991	6.081	6.081
Asininos	15	21	21	21	21	21	21	18
Muare	80	87	87	87	87	87	88	7
Ovinos	2.050	2.050	2.091	2.112	2.133	2.126	2.169	2.169
Caprinos	858	1.106	1.139	1.161	1.184	1.160	1.183	1.183
Galinhas	2.600	2.600	2.639	2.612	2.625	2.651	2.698	2.428
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	3.250	3.250	3.282	3.314	3.347	3.380	3.412	3.070
Vacas Ordenhadas	4.328	4.320	4.263	3.770	3.789	3.808	3.922	3.332

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	46.519	41.295	34.830	36.540	29.845	37.560	42.123	41.600
Equino	1.102	4.790	3.929	3.750	4.127	3.460	3.192	3.679
Bubalino	6	42.350	43.892	46.758	37.897	40.530	44.567	48.340
Suíno - Total	1.730	1.730	2.040	2.350	7.689	6.985	7.189	8.500
Suíno - Matrizes de Suínos	255	1.143	989	910	1.345	1.156	1.356	1.438
Caprino	652	372	489	550	1.784	1.575	1.657	1.980
Ovino	549	730	680	729	1.328	1.156	1.123	1.310
Galináceos - Total	22.895	3.280	3.680	4.350	9.634	8.450	7.289	6.590
Galináceos - galinhas	4.588	2.570	2.893	3.259	8.467	7.450	6.782	6.100
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.816	3.985	3.890	3.790	3.126	2.850	2.780	2.830

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.10.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	43.400	44.590						
Equino	3.300	3.900						
Bubalino	51.290	53.100						
Suíno - Total	7.900	9.340						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.389	1.620						
Caprino	2.100	1.900						
Ovino	1.450	1.610						
Galináceos - Total	6.200	5.100						
Galináceos - galinhas	5.900	4.780						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	2.789	2.370						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.11 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	3.040	2.481	2.433	2.420	2.200	1.824	1.488	2.068	2.420	2.200
Ovos Galinha (mil dz)	8	9	9	11	11	9	11	11	14	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.551	2.307	2.200	1.948	1.728	3.551	2.307	2.200	2.921	2.592
Ovos Galinha (mil dz)	10	9	9	9	9	21	23	27	27	32

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.705	1.583	1.591	1.599	1.764	1.333	853	1.583	1.591	2.399	2.646	2.399
Ovos Galinha (mil dz)	11	10	11	11	11	8	25	26	26	38	39	30

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	1.926	1.574	1.481	1.435	3.468	2.361	2.221	2.870
Ovos Galinha (mil dz)	9	11	14	15	35	20	32	38

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.650	1.385	1.368	1.380	3.795	3.601	4.788	4.692
Ovos de Galinha (mil dz.)	12	15	18	22	35	53	73	92
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.300	1.050			4.550	3.150		
Ovos de Galinha (mil dz.)	34	32			158	163		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.11.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	2.262	2.488	2.687	3.010	3.075	226	373	537	1.354	769
Palmito	57	62	66	71	68	29	31	33	43	41

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	3.167	3.104	3.073	3.027	3.027	1.267	1.397	1.844	1.816	2.270
Palmito	66	65	63	61	61	40	39	44	43	49

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	2.966	2.981	2.996	3.296	3.460	2.768	2.225	2.385	2.397	3.955	5.537	4.983
Palmito	59	58	57	58	57	57	47	58	57	58	57	86

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	2.215	1.987	1.910	1.580	3.986	4.173	4.489	5.056
Palmito	54	47	41	34	98	103	103	114

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.638	1.548	1.487	1.320	5.733	5.109	5.353	5.412
Palmito (t)	27	24	22	17	100	97	97	96

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.200	1.100			4.560	4.290		
Palmito (t)	15	12			83	70		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 FINANÇAS PÚBLICAS

3.11.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001 (*)	2002 (*)	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
IPTU	-	-	-	-	-
ISS	-	-	-	-	-
ITBI	-	-	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.11.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.024.448,86	11.841.909,18	12.360.329,11	16.941.693,64	18.780.610,32	20.100.882,69
Receita Tributária	180.531,87	132.040,88	205.237,08	663.815,71	298.105,44	411.291,07
Impostos	170.320,12	126.984,33	201.232,38	656.500,48	292.149,44	401.830,55
IPTU	5.463,37	6.101,18	6.847,23	6.554,03	6.044,54	8.711,91
ISSQN(1)	57.530,29	64.595,26	105.914,68	209.251,94	198.132,70	195.557,19
ITBI	1.002,20	2.323,20	2.128,10	1.660,00	2.955,70	2.742,48
IRRF	106.324,26	53.964,69	86.342,37	439.034,51	85.016,50	194.818,97
Taxas	10.211,75	5.056,55	4.004,70	7.315,23	5.956,00	9.460,52
Outras Receitas Próprias	5.360,10	5.407,29	5.825,04	4.816,84	207.010,78	53.582,36
Receitas Transferidas	9.717.199,13	11.557.192,89	12.077.301,08	16.176.758,03	18.160.058,21	19.551.570,79

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.11.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	25.397.576,53	27.197.047,29	30.924.525,46	35.539.925,65	-
Receita Tributária	241.462,29	389.241,87	610.475,66	626.479,65	-
Impostos	232.325,43	365.464,93	594.965,66	614.383,65	-
IPTU	7.259,48	9.746,10	8.501,49	3.761,01	-
ISSQN(1)	84.919,04	166.984,00	175.066,15	199.479,56	-
ITBI	4.230,70	3.700,40	1.715,00	4.267,00	-
IRRF	135.916,21	185.034,43	409.683,02	-	-
Taxas	9.136,86	23.776,94	15.510,00	12.096,00	-
Outras Receitas Próprias	35.991,70	22.978,95	52.259,66	31.806,68	-
Receitas Transferidas	24.625.280,51	26.765.419,01	28.441.313,15	33.977.023,82	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.11.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017 (*)	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	-	43.691.451	45.232.677	53.214.148
Receita Tributária	-	-	1.314.731	-	-
Impostos	-	-	1.292.651	532.539	753.701
IPTU	-	-	4.943	21.507	21.871
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	-	122.968	285.251
ITBI	-	-	-	1.505	4.591
IRRF	-	-	488.461	386.559	441.988
Taxas	-	-	22.079	28.655	15.648
Outras Receitas Próprias	-	-	15.503	6.494	2.404.200
Receitas Transferidas	-	-	41.394.446	43.450.845	47.575.857

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.10.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021 (*)	2022 (*)	2023	2024	2025
Receita Corrente	-	-			
Receita Tributária	-	-			
Impostos	-	-			
IPTU	-	-			
ISSQN ⁽¹⁾	-	-			
ITBI	-	-			
IRRF	-	-			
Taxas	-	-			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	-	-			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.10.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	1.043.960,40	38.181,92	174.422,45	1.591.797,06
1998	342.586,84	1.163.346,03	35.251,45	613.074,45	2.154.258,77
1999	319.881,77	2.208.237,93	27.801,83	731.215,74	3.287.509,69
2000	428.084,00	2.116.914,00	32.768,00	728.261,00	3.306.094,00
2001	526.420,31	2.314.260,35	35.490,98	804.736,44	3.680.946,51
2002	511.574,29	2.450.517,38	26.815,46	1.870.537,74	4.863.821,39
2003	770.997,39	2.555.657,31	22.312,46	1.602.777,73	4.514.809,29
2004	819.296,88	2.823.407,19	27.351,80	1.191.582,05	4.862.203,42
2005	969.944,42	4.179.950,20	30.890,24	1.673.778,67	6.856.600,67
2006	1.119.655,80	4.626.730,54	38.806,50	2.157.437,66	7.945.092,26
2007	1.222.601,76	5.295.495,94	42.873,72	3.034.471,24	9.598.349,27
2008	1.393.644,37	6.478.101,17	56.900,98	4.105.592,13	12.043.969,95
2009	1.360.983,06	6.028.220,72	39.014,23	5.295.270,35	12.740.055,56
2010	1.438.910,46	6.430.314,00	55.745,95	6.326.876,28	14.268.581,09

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.10.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	11.046,77	399.999,98	2.761,71	2.068.416,34
2012	1.983.797,07	75.676,74	15.031,72	495.949,29	3.757,96	2.574.212,78
2013	2.245.051,62	76.967,13	16.811,72	561.263,72	4.203,04	2.904.297,23
2014	2.718.924,99	85.051,19	27.913,48	679.731,25	6.903,23	3.518.524,14
2015	3.115.734,71	95.270,87	36.413,00	778.933,68	9.103,29	4.035.455,55
2016	3.427.875,55	76.319,96	32.630,29	856.968,89	8.019,36	4.401.814,05
2017	2.871.558,99	69.994,64	44.216,07	717.889,75	11.054,09	3.714.713,54
2018	2.838.570,89	85.881,92	47.766,16	709.642,72	11.807,64	3.693.669,33
2019	3.416.314,77	95.985,29	44.378,60	854.079,04	11.094,70	4.421.852,40
2020	3.818.192,24	92.886,48	51.249,51	954.548,06	12.812,44	4.929.688,73
2021	4.785.588,10	167.647,68	71.148,02	1.196.397,03	17.787,08	6.238.567,91
2022	6.640.978,00	213.915,41	97.474,13	1.660.244,50	21.490,91	8.634.102,95
2023	7.288.893,35	164.059,92	102.161,83	1.822.223,34	25.540,59	9.402.879,03

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.11 MEIO AMBIENTE

3.11.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	73,18	0,93	221,20	472,30	47
2011	73,39	0,21	221,00	472,30	110
2012	73,39	-	221,00	472,30	102
2013	73,47	0,08	220,90	472,30	56
2014	73,47	-	220,90	472,30	124
2015	73,47	-	220,90	472,30	107
2016	73,55	0,08	220,80	472,30	64
2017	73,55	-	220,80	472,30	63
2018	73,78	0,23	220,60	472,30	63
2019	73,78	-	220,60	472,30	75
2020	73,78	-	220,60	472,30	59
2021	74,17	0,39	220,20	472,30	30
2022	74,24	0,07	220,20	472,30	63

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.11.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.102,13	2.672,54	86,15	2.074,17	77,61
2019	3.102,13	2.672,54	86,15	2.098,60	78,52
2020	3.102,13	2.609,82	84,13	2.090,47	80,10
2021	3.102,13	2.609,82	84,13	2.154,49	82,55
2022	3.100,26	2.609,82	84,18	2.186,97	83,80
2023*	3.100,26	2.609,82	84,18	2.609,82	83,93

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações

temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br